

**RELAÇÃO ENTRE A FREQUÊNCIA ALÉLICA DO POLIMORFISMO T102C DO GENE
5HT2A COM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E PERFIL LIPÍDICO EM UMA
POPULAÇÃO DE ADULTOS OBESOS DO EXTREMO OESTE**

Pesquisador(es): MALLMANN, Bárbara L.K. ; CHIELLE, Eduardo O.; TONINI, Claudia R. A.; VIDIGAL, Tiago M .A.

Curso: FARMÁCIA

Área: CIÊNCIAS DA VIDA

Resumo: A obesidade é uma doença caracterizada pelo excesso de gordura corporal. Dentre os fatores neurobiológicos associados à obesidade destaca-se o sistema serotoninérgico. O neurotransmissor desses circuitos é a serotonina (5-HT). Diminuição nos níveis de 5-HT têm sido relacionadas ao aumento do desejo de ingerir doces e carboidratos. Este trabalho tem como objetivos verificar a relação do polimorfismo do gene 5HT2A T102C com a obesidade e parâmetros antropométricos. Amostras de sangue e dados antropométricos foram coletados de 150 voluntários, divididos entre grupo controle e grupo obesos. Os resultados mostraram que para os indivíduos com pressão diastólica ($p=0.3681$), GME ($p= 0.0228$) e Homa ($p=0.0010$) alterados foram observadas frequências maiores e estatisticamente significativas dos alelos C. Enquanto que para os indivíduos com GME normal ($p= 0.0270$) foi observada uma frequência maior do alelo T. Não houve diferença estatística para a distribuição dos alelos entre os grupos normal e alterado para os parâmetros de Triglicérides, colesterol HDL, Colesterol total, Hemoglobina glicada e Insulina. A distribuição dos alelos entre os grupos, pressão diastólica ($p= 0.3681$) e Homa ($p= 0.9203$) normais não apresentou diferença estatística. A partir das análises genotípicas do polimorfismo T102C do gene 5HT2A, foi possível demonstrar uma relação entre a presença do alelo C com marcadores bioquímicos e antropométricos relacionados à obesidade e hipertensão.

Palavras-chave: Obesidade. 5HT2A. Polimorfismo

E-mails: barbaralkm16@gmail.com

eduardochielle@yahoo.com.br